

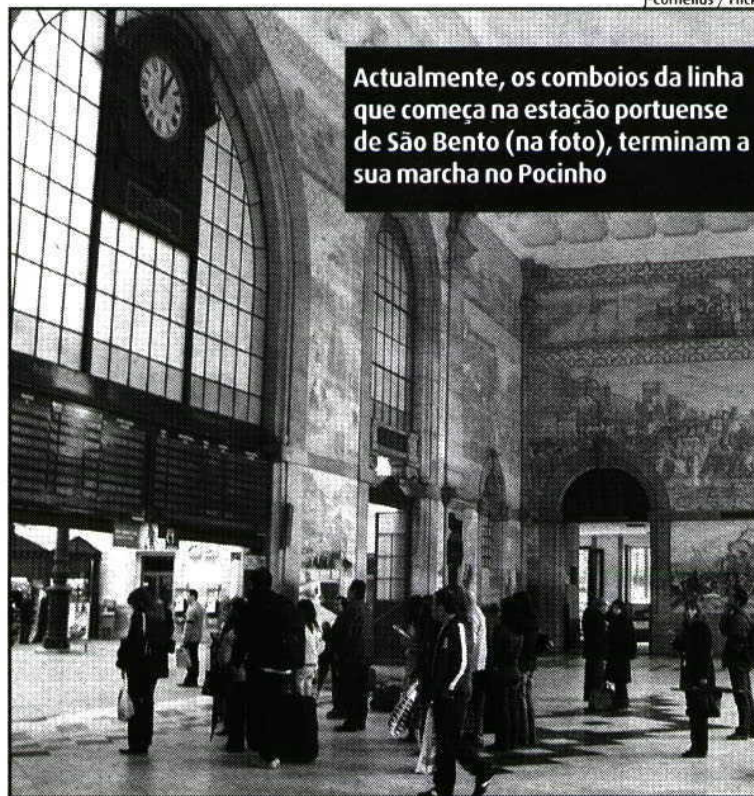


ENCONTRO VAI TER LUGAR EM FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO

Comissão pede comboio até Barca de Alva

Com a presença de alguns ex-ministros, a Comissão de Revitalização da Linha do Douro vai debater a necessidade de reactivar a parcela da via, encerrada há 20 anos

A importância de uma eventual reabertura do troço da Linha do Douro entre o Pocinho e Barca de Alva vai estar em análise, no domingo, num encontro que é promovido pela Comissão de Revitalização desta via ferroviária. A convenção marcada para o Cais Turístico de Barca de Alva, em Figueira de Castelo Rodrigo, conta com a participação de vozes de peso em termos económicos, obras públicas e transportes, de que são exemplos Augusto Mateus, Arlindo Cunha, Luís Braga da Cruz, Valente de Oliveira, Basílio Horta, João Meneses, Ricardo Magalhães, Carlos Lage, Isabel Jiménez Garcia e



Actualmente, os comboios da linha que começa na estação portuense de São Bento (na foto), terminam a sua marcha no Pocinho

Mário Ferreira entre outros.

As 28 autarquias envolvidas na Comissão consideram a linha-férrea como um factor de desenvolvimento fundamental para todo o Vale do Douro e, por isso, pedem a reactivação do troço encerrado em 1987. A via, que liga depois ao lado espanhol – até Salamanca e Valladolid – abriria portas para a Europa.

“Relembre-se que o troço ferroviário entre o Pocinho e Barca de Alva tinha continuação para Espanha, com a ligação de Barca de Alva a Boadilla”, salienta António Edmundo. Para o presidente da Câmara de Figueira de Castelo Rodrigo, uma das autarquias que lidera o processo juntamente com Marco de Canaveses, “o declínio da li-

nha deveu-se à falta de investimento na sua remodelação e melhoria, o que trouxe isolamento, atrofia e empobrecimento de toda a região duriense do mar à fronteira”.

ESPAÑÓIS PREPARARAM ABERTURA

“Agora que o governo espanhol está empenhado em reabrir a ligação do seu lado até Barca de Alva, colocando a linha-férrea de novo na fronteira portuguesa, e tendo em conta que o Vale do Douro tem grandes potencialidades de oferta turística e é considerado uma prioridade para o investimento público”, a Comissão, considera “urgente e necessária” a reabertura do troço Pocinho – Barca de Alva.

Os trabalhos da convenção arrancam às 13h30, com a inauguração da exposição de Museu do Douro “O Comboio Chegou a Barca de Alva”. Até às 18h00, decorrem painéis dedicados a “História”, “Turismo”, “Transportes” e “Economia”. As conclusões, por António Coutinho, presidente da Assembleia Municipal do Marco de Canaveses, são lidas às 17h30.



Discussão no domingo

Comissão de Revitalização da Linha do Douro reunida

PÁGINA 4